

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO PIBID – LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS NA EEEFM PROF^a ONEIDE DE SOUZA TAVARES

Maria Mercedes Resplandes Rodrigues¹ – Unifesspa
Raquel da Silva Gois² – Unifesspa
João Paulo da Silva Martins³ – Escola Oneide de Souza Tavares
Ulisses Brigatto Albino (Coordenador do Projeto)⁴ – Unifesspa

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Ciências Exatas e da Terra.

Agência Financiadora da Bolsa: Capes.

Programa de Ensino: (PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, edital N° 14/2023).

Resumo:

O PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é um programa amplamente conhecido por ser fundamental no processo de formação inicial de professores. Diante disso, esse trabalho apresenta uma descrição das atividades desenvolvidas pelos bolsistas durante a participação na edição 2023 do programa, por meio de acompanhamento na Escola Oneide de Souza Tavares, durante o período de 7 de junho de 2023 a 3 de maio de 2024, em uma turma do 7º ano do ensino fundamental. Além disso, enfatiza a importância do mesmo na formação inicial. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, tendo como foco principal a aprendizagem dos alunos. A coleta de dados foi feita a partir de imagens da realização das atividades e dos relatos dos alunos no decorrer da aplicação. Apesar das dificuldades encontradas no decorrer do processo, ainda assim foram obtidos bons resultados, pois foi possível desenvolver atividades que auxiliaram o professor em sala de aula, unindo na prática o conteúdo adquirido na teoria, o que tornou a aula mais dinâmica e facilitou a aprendizagem dos alunos. Tais abordagens corroboram com a afirmação de que o uso de metodologias ativas, desperta o interesse dos estudantes e incentivam na busca e na compreensão dos assuntos abordados em sala, fazendo com que o conteúdo seja mais bem aproveitado.

Palavras-chave: PIBID; Iniciação à Docência; Formação Inicial; Desafios.

Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais (ICE/Unifesspa). Bolsista do Programa (de ensino) PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Edital 14/2023. E-mail: mariamercedes@unifesspa.edu.br

Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais (ICE/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Edital 14/2023. E-mail: raquelgois@unifesspa.edu.br

Monitoria Geral. E-mail: pauokayk@gmail.com

Doutor em Ciências Biológicas pela UEL. Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (ICE/Unifesspa). Coordenador do Programa de Ensino. E-mail: ulisses.albino@unifesspa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, teve a sua criação a partir de uma parceria entre o Ministério da Educação - MEC, a Secretaria de Educação Superior - SESu, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, por meio do decreto 7.219, de Junho de 2010. O Programa tem por principal objetivo incentivar a formação inicial de professores, além disso, busca incentivar uma interação maior entre os institutos de educação superior e a rede de educação básica (Brasil, 2010; Gatti; Barreto; André, 2011. p. 13-296).

Diante disso, este trabalho apresenta um relato de vivências em sala de aula enquanto bolsistas de Iniciação à Docência pelo PIBID. Ao longo da experiência, diversos desafios foram enfrentados, o que dificultou a implementação de outras atividades, sendo um dos principais desafios a falta de estrutura da escola. Trata-se de um problema antigo, já mencionado por alunos e professores, observados também pelos pibidianos. Nesse sentido, cabe ressaltar que "A falta de infraestrutura adequada nas escolas é um dos principais fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem, pois interfere diretamente no ambiente educacional e no processo de ensino". (MORAN, 2013).

Depois de um tempo a escola passou por algumas reformas, durante um período de alguns meses. Outro problema observado foi a dificuldade dos alunos em compreender os assuntos que eram abordados, uma vez que a maioria tinha problemas com leitura, escrita e interpretação de texto. Por mais que o professor tivesse uma boa abordagem de ensino, ainda assim os estudantes tinham essas dificuldades. Segundo Pimenta (2019, p. 112), "Os obstáculos na aprendizagem são frequentemente reflexo de um sistema educacional que não considera as necessidades individuais dos alunos". Por conta dessas falhas no ensino público e pela pandemia que também afetou as escolas, a maioria precisou se reinventar para que os alunos não fossem tão prejudicados.

Com base nisso, o objetivo do trabalho é mostrar as atividades que foram desenvolvidas na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Profª Oneide de Souza Tavares, e como essa abordagem serviu para unir as aulas teóricas e a acrescentar a prática, auxiliando assim o professor em sala de aula. Além de também ajudar os alunos na compreensão dos assuntos, que é outro importante objetivo. É afirmado por Freire (1996, p. 67), que "a prática sem a teoria é cega, e a teoria sem a prática é estéril" ressaltando a importância de integrar esses dois aspectos no processo educacional, ambos são necessários e fazem a diferença quando estão em conjunto, pois deixa as aulas mais interativas e dinâmicas, afinal é uma nova abordagem que desperta o interesse dos estudantes para os assuntos apresentados em sala.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se baseou numa abordagem qualitativa, pois o foco principal foi a aprendizagem dos estudantes durante o programa e a aplicação das atividades. A coleta de dados foi feita a partir de imagens da realização das atividades e das opiniões dos alunos no decorrer da aplicação. As duas atividades foram essenciais para a aprendizagem do conteúdo por parte dos alunos, primeiro era passada a teoria do assunto, e após isso, era feita a realização das atividades. A maior parte dos materiais utilizados para a elaboração das atividades era reciclável. Conforme apontado por David J. Flinders e Geoffrey E. Thornton (2013, p.45):

"A abordagem qualitativa permite uma compreensão mais profunda das experiências dos alunos, ao mesmo tempo em que promove práticas sustentáveis, como o uso de materiais recicláveis, em atividades escolares".

Foram desenvolvidas duas atividades, a aplicação foi feita em uma turma do 7º ano do ensino fundamental, na escola Oneide de Sousa Tavares em Marabá/PA. A metodologia do professor era focada em aulas expositivas e esquemas, incluindo atividades de fixação ao final das aulas. Com relação às duas atividades:

Atividade 1: Nessa atividade, os alunos fizeram colagens, onde deveriam trazer exemplos do cotidiano para apontar o conceito de camadas da atmosfera. A turma foi dividida em duplas, e cada uma das duplas realizava as colagens, os materiais utilizados foram: Cola, tesoura sem ponta, papel A4 e lápis de cor. Os próprios alunos decidiram a ordem da atividade, alguns optaram por recortar primeiro, depois pintar e por último realizar a colagem, já outros decidiram pintar primeiro, depois recortar e colar, desde o início da atividade até o final as bolsistas tiravam dúvidas e orientavam caso fosse necessário.

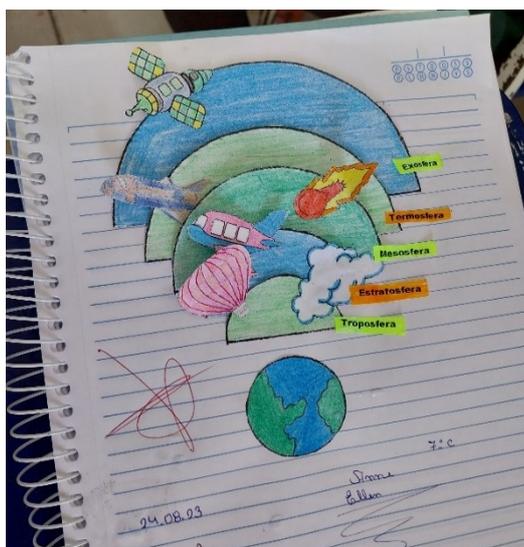
Atividade 2: Na atividade 2, após a aula expositiva, foi pedido para a turma trouxesse materiais na próxima aula, para que fosse feita a construção de máquinas simples envolvendo conceitos de física básica. Na aula seguinte, as participantes do programa levaram 3 exemplos de máquinas simples, em que os alunos se basearam para replicar os modelos. Os materiais utilizados nessa atividade foram: Lápis, papel A4, tesoura sem ponta, barbante, palitos de churrasco, palitos de picolé, caixas de sapato e pequenas caixas de papelão. No decorrer de todo o processo as bolsistas auxiliaram e orientaram os estudantes no passo a passo da atividade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do PIBID 2023 de Ciências Naturais teve início em junho, onde as bolsistas tiveram a oportunidade de acompanhar as turmas, tendo uma vivência em sala de aula e juntamente com o professor supervisor desenvolveram atividades com os alunos. Os resultados das atividades que foram realizadas na sala de aula indicam que a abordagem qualitativa adotada foi eficaz na promoção da aprendizagem dos alunos.

A atividade 1, que foi focada em colagens, trouxe a possibilidade aos estudantes de explorar de forma prática e criativa o conceito de camadas da atmosfera. O trabalho em duplas serviu como incentivo para interação e a troca de ideias, e tornou o ambiente colaborativo, facilitando a compreensão do conteúdo. A flexibilidade na escolha da ordem das etapas da atividade permitiu que os alunos se sentissem mais livres em relação à motivação para realização da atividade. A seguir, a imagem 1 traz um exemplo de colagem feita pelos alunos:

Imagem 1 - colagem sobre camadas da atmosfera



Esta imagem apresenta a atividade de colagem sobre as camadas da atmosfera e exemplos do cotidiano. As camadas da atmosfera são grandes corpos de ar formados principalmente por gases como oxigênio, nitrogênio, argônio e dióxido de carbono, entre outros, e vapor de água. Foi feita duranteo desenvolvimento das atividades práticasem sala de aula pelos alunos.

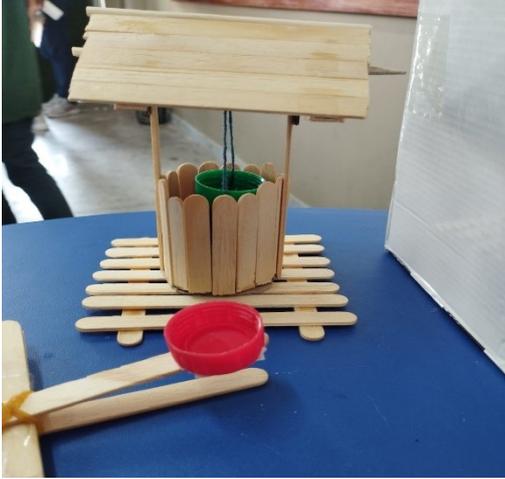
Fonte: autoria própria, 2023.

Na atividade 2, o processo de construção de máquinas simples levou os alunos a aplicar conceitos de física de maneira concreta. Houve um reforço da teoria com a prática, a partir do envolvimento ativo dos alunos, como no momento em que levaram materiais recicláveis de casa. A participação dos pibidianos dando orientações contínuas durante a atividade foi essencial, pois

22 a 25/10/2024

garantiu que os alunos se sentissem apoiados e esclarecidos em suas dúvidas, possibilitando a elevação na qualidade da aprendizagem. A imagem 2 a seguir demonstra duas máquinas simples construídas pelos alunos:

Imagem 2 - máquinas simples construídas pelos alunos



Esta imagem mostra duas máquinas simples construídas pelos alunos no desenvolvimento das atividades práticas: a “catapulta”, que é uma máquina simples que usa uma alavanca para lançar objetos, armazena e libera energia rapidamente, fazendo o projétil voar, e um “poço com uma polia com roldana”, que se trata de uma roda que facilita o levantamento de cargas, reduzindo a força necessária ao mudar a direção da força aplicada, sendo útil para mover objetos pesados.

Fonte: autoria própria, 2023.

As opiniões dos alunos juntamente com as imagens coletadas durante as atividades corroboram que o uso de materiais recicláveis facilitou a execução das atividades e também instigou discussões a respeito da sustentabilidade. Em seus relatos, os alunos afirmaram sentir-se com mais motivação ao constatarem que podiam utilizar itens do cotidiano para integrar com os conceitos de responsabilidade ambiental no seu aprendizado. Essa prática se alinha com a ideia de Flinders e Thornton (2013) mediante a importância das práticas sustentáveis em contextos educacionais.

Os dados obtidos ressaltam o quanto as atividades práticas são importantes para promoverem não só as compreensões teóricas como também ajudam os alunos a desenvolverem habilidades sociais e criativas. O acompanhamento das turmas permitiu uma rica análise das experiências dos estudantes, deixando em evidência que as atividades práticas contribuem para um aprendizado mais significativo, validando a relevância de métodos que aliem teoria e prática, principalmente no que tange em buscar o envolvimento dos alunos de forma mais ativa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, a participação dos bolsistas no Programa mostrou um desempenho positivo, pois os pibidianos se integraram ao ambiente escolar, colaborando com professores supervisor e enriquecendo sua formação. Apesar de dificuldades, como por exemplo, os problemas de infraestrutura e transferências temporárias de turmas devido às reformas na escola, a experiência foi valiosa, com um aumento no engajamento dos alunos, especialmente no desenvolvimento de atividades lúdicas. A abordagem prática despertou a curiosidade dos estudantes, o que reforçou a importância de metodologias diversificadas e adaptações pedagógicas.

Os desafios enfrentados ressaltam a necessidade de haver um planejamento mais significativo para garantir que todos os objetivos sejam realizados, e demonstram o envolvimento ativo e a adaptação às necessidades dos alunos é fundamental para se alcançar um ambiente educativo mais eficaz e dinâmico.

Em suma, o PIBID se mostrou como um importante aliado na formação de professores, pois beneficiou aos bolsistas colocarem em prática a teoria aprendida no ambiente acadêmico, proporcionando uma rica vivência no ambiente escolar, os preparando para os reais desafios que serão enfrentados na sala de aula. Além disso, trouxe a oportunidade dos bolsistas trabalharem a introdução de metodologias inovadoras em sala de aula, métodos esses que potencializam o aprendizado.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 7.219 de 24 de junho de 2010**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em 27 set. 2024.

FLINDERS, David J.; THORNTON, Geoffrey E. **The Curriculum Studies Reader**. 3. Ed. New York: Routledge, 2013.

FREIRE, Paulo. **“Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa”**. 10. Ed. São Paulo: Paz e terra, 1996.

GATTI, Bernadete A.; BARRETTO, Elba S. S; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011. p. 13-296.

MORAN, José M. **“A Educação que Desejamos: Novos Desafios e Soluções”**. 3. Ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. **“Ensino e aprendizagem: desafios contemporâneos”**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.